

Olivete Salmória



“Contudo, em razão do bloqueio, enfrentamos a maior fila de Boletins de Urna já registrada sem saber se teríamos capacidade de armazenar tantos dados.”
Presidente do TSE, Kássio Nunes Marques, ao falar da decisão do ministro Cristiano Zanin de prorrogar por duas horas o fechamento das urnas

Entre o cenário em Brasília e os buracos do cotidiano

Encerrada a apuração do segundo turno, a fotografia das urnas em Lages confirmou a hegemonia da oposição na região: 66,78% dos eleitores lageanos votaram em Flávio Bolsonaro, enquanto 33,23% optaram pela reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O resultado local ratifica uma máxima conhecida da ciência política: a caneta do Poder Executivo e a máquina estatal garantem um piso tático de pelo menos um terço do eleitorado, impulsionado nesta reta final pelo expressivo "pacote de bondades" assinado pelo governo federal entre o primeiro e o segundo turno. Superado o pleito, os olhares se voltam para os desdobramentos em Brasília. O

governo reeleito terá pela frente um ambiente institucional adverso, caracterizado por um Congresso Nacional majoritariamente oposicionista e pela necessidade premente de equilibrar a responsabilidade fiscal com o custo das benesses concedidas na campanha. Enquanto o cenário nacional desenha seus primeiros arranjos, Lages retoma a sua rotina e exige atenção para problemas que não esperam o calendário eleitoral. A população volta a conviver de frente com os gargalos históricos da infraestrutura urbana e dos serviços básicos: ruas esburacadas, falhas na limpeza pública e no recolhimento de lixo, instabilidade no abastecimento de água e, sobretudo, a dramática crise no atendimento e na gestão de leitos hospitalares. Neste momento, a gestão do

Paço Municipal demonstra forte empenho nos preparativos do aniversário da cidade e na organização do Natal FelizCidade. Se por um lado a prefeita Carmen Zanotto já provou capacidade de entrega e bom gosto na realização de grandes eventos — como evidenciado na última edição da Festa do Pinhão e nas festividades natalinas do ano anterior —, por outro cresce a cobrança da comunidade por uma postura igualmente enérgica e meticulosa na zeladoria diária da cidade. Celebrar as datas festivas é fundamental para a autoestima e a economia do município, mas garantir mobilidade, água na torneira e saúde pública de qualidade permanece sendo a obrigação primária de quem governa.

Lucas no páreo

O deputado estadual reeleito Fernando Krelling (MDB) está trabalhando junto com a deputada Ana Campagnolo (PL) nos bastidores. A princípio, seriam eles, conforme já divulguei, os dois primeiros a presidir a Assembleia Legislativa a partir do próximo ano. Krelling conta com a simpatia do Governo do Estado. Segundo uma fonte, no Centro Administrativo, a ideia seria de um mandato compartilhado entre quatro nomes, sendo dois do PL, um do MDB, no caso Krelling, e outro que poderia ser Pepê Collaço (Progressistas) ou Lucas Neves (Republicanos).

Ministério garantido

Com a vitória de Lula, abre a possibilidade de termos um catariense no ministério de Lula. Houve a promessa ao candidato ao governo de SC, Gelson Merísio de ocupar esse espaço

quando ele foi convencido a concorrer com o apoio do PT. Merísio fez mais que isso, venceu o candidato do PSD e ficou em segundo lugar na disputa estadual. Merísio garantiu palanque ativo e visibilidade à campanha de Lula no Estado durante o primeiro e segundo turnos.

Concessão

A Prefeita Carmen Zanotto encaminhou à Câmara de Vereadores Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a conceder o uso de um imóvel público edificado localizado no largo da Igreja Nossa Senhora do Rosário, na Avenida Luiz de Camões, Bairro Coral. A concessão do espaço na praça em construção, neste local, terá a duração de 10 (dez) anos. A escolha da empresa concessionária será obrigatoriamente efetuada por meio de processo licitatório na modalidade de

concorrência. O projeto estabelece que a empresa vencedora do edital assumirá integralmente todos os ônus e encargos com a conservação e manutenção do prédio municipal. Além disso, a lei proíbe expressamente que o imóvel seja transferido ou sublocado a terceiros, quer no todo, quer em parte.

Parque alagável

A Prefeitura de Lages está finalizando o projeto executivo para a implantação de um parque urbano alagável no início do Bairro Habitação. Inspirada no modelo de engenharia ambiental do Parque Barigui, em Curitiba (PR), a estrutura funcionará como uma grande bacia de retenção para regularizar a vazão das chuvas intensas e conter as históricas inundações ao longo da calha do Rio Carahá. O projeto prevê que a área do parque seja construída em

Os números das eleições nos municípios da Amures

No calor da pós-eleição nacional, vale olhar com atenção para os números da votação nos 18 municípios da região da Amures. Os resultados revelam diferenças importantes no desempenho dos candidatos à Presidência da República e oferecem pistas sobre o comportamento do eleitorado regional. A primeira constatação é que Cerro Negro foi o único município da região em que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceu Flávio Bolsonaro (PL), tanto no primeiro quanto no segundo turno. O candidato petista passou de 1.240 votos no primeiro turno para 1.358 no segundo. Nos demais municípios, o desempenho de Flávio Bolsonaro foi amplamente superior, conforme demonstram os números da tabela anexa.

Votação Região da Amures 2º Turno				
MUNICÍPIO	2º Turno Flávio	2º Turno Lula	1º Turno Flávio	1º Turno Lula
Anita Garibaldi	3.113 votos (55,68%)	2.478 votos (44,32%)	2.878 votos (53,73%)	2.098 votos (39,17%)
Bocaina do Sul	1.755 votos (65,34%)	931 votos (34,66%)	1.706 votos (64,92%)	778 votos (29,60%)
Bom Jardim da Serra	1.892 votos (62,57%)	1.132 votos (37,43%)	1.820 votos (61,55%)	977 votos (33,04%)
Bom Retiro	3.655 votos (69,77%)	1.584 votos (30,23%)	3.493 votos (67,54%)	1.324 votos (25,60%)
Campo Belo do Sul	2.759 votos (57,41%)	2.047 votos (42,59%)	2.657 votos (57,69%)	1.722 votos (37,39%)
Capão Alto	1.654 votos (66,08%)	849 votos (33,92%)	1.598 votos (63,89%)	673 votos (26,91%)
Cerro Negro	1.287 votos (48,66%)	1.358 votos (51,34%)	1.211 votos (46,90%)	1.240 votos (48,02%)
Correia Pinto	5.893 votos (58,98%)	4.098 votos (41,02%)	5.636 votos (58,33%)	3.446 votos (35,67%)
Lages	65.812 votos (66,77%)	32.753 votos (33,23%)	62.339 votos (65,33%)	25.809 votos (27,05%)
Otacílio Costa	7.200 votos (68,36%)	3.333 votos (31,64%)	6.918 votos (66,76%)	2.729 votos (26,34%)
Painel	1.312 votos (62,33%)	793 votos (37,67%)	1.231 votos (59,41%)	678 votos (32,72%)
Palmeira	1.793 votos (67,30%)	871 votos (32,70%)	1.731 votos (65,79%)	718 votos (27,29%)
Ponte Alta	1.983 votos (60,46%)	1.297 votos (39,54%)	1.945 votos (61,01%)	1.109 votos (34,79%)
Rio Rufino	1.301 votos (65,91%)	673 votos (34,09%)	1.262 votos (63,16%)	586 votos (29,33%)
São Joaquim	9.799 votos (65,31%)	5.204 votos (34,69%)	9.202 votos (64,41%)	3.849 votos (26,94%)
São José do Cerrito	3.447 votos (52,56%)	3.111 votos (47,44%)	3.318 votos (52,09%)	2.665 votos (41,84%)
Urubici	5.019 votos (74,90%)	1.682 votos (25,10%)	4.822 votos (72,89%)	1.327 votos (20,06%)
Urupema	1.313 votos (64,33%)	728 votos (35,67%)	1.241 votos (62,96%)	554 votos (28,11%)
Total de votos	120.987	64.922	115.008	52.282

Urubici registrou o maior percentual de votos para Flávio Bolsonaro na região. O candidato passou

de 72,89% no primeiro turno para 74,90% no segundo.

Fiação furtada em menos de 24 horas após instalação

Menos de 24 horas após a conclusão dos trabalhos de instalação da rede de iluminação na pista de esportes radicais de Lages, criminosos cortaram e furtaram os cabos elétricos do local. Vandalismo danificou quatro pontos de rede elétrica na véspera do campeonato de BMX. O

deputado estadual Marcio Machado esteve na pista acompanhado do secretário municipal de Serviços Públicos, Jean Corbellini, para avaliar os prejuízos. A equipe de manutenção havia levado três dias para concluir a estrutura de iluminação, que era uma reivindicação antiga da comunidade desde a inauguração do complexo esportivo, em agosto de 2025.

